

## PLANO DE AULA

**Disciplina:** Sociologia

**Tempo previsto de aula:** 40 minutos

**Público-alvo:** 2º ano do Ensino Médio

**Professoras:** Damaris Ingrid, Jardel Murilo D., Vilmone Benites e Welliton V Correa

### TEMA

**Relativismo e eugenia no Brasil**

### OBJETIVO GERAL

Ao final da aula os alunos devem ter a capacidade de:

**Compreender as noções de preconceito, discriminação e segregação, comparando-as com as formulações sobre raça e etnia, bem como o modo como o racismo opera no território brasileiro** para promover uma reflexão sobre como o etnocentrismo, a ideia de eugenia e o relativismo fundamentam interações sociais.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a diferença entre preconceito, dicriminação e segregação;
- Identificar as desigualdades sociais decorrentes das relações raciais que se constituíram;
- Compreender a relação direta entre discriminação e racismo;
- Explorar exemplos históricos e movimentos eugênicos;
- Entender como o racismo fundamenta sistemas de opressão que reforçam e institucionalizam práticas discriminatórias e sistemas segregacionistas.

### CONTEÚDO

- O que é preconceito?
- O que é discriminação?
- O que é segregação?
- Raça, racismo e etnia
- Eugenia no Brasil
- Etnia como reconhecimento das diferenças
- Diversidade cultural e o combate ao etnocentrismo
- Ações afirmativas e enfrentamento de desigualdades históricas

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS

*Momento 1 (previsão de 5 minutos):*

- Exposição teórica acerca do conceito de preconceito.

*Momento 2 (previsão de 5 minutos):*

- Exposição teórica acerca do conceito de discriminação.

*Momento 3 (previsão de 5 minutos):*

- Exposição teórica sobre *segregação/segregação racial* e como está relacionada ao conceito de *mito da democracia*.

*Momento 4 (previsão de 5 minutos):*

- Exposição teórica sobre *raça, racismo e etnia*; Como o *mito da democracia racial* de Freyre nos ajuda a entender como a desigualdade racial foi e continua sendo mascarada por uma narrativa de convivência pacífica.

*Momento 5 (previsão 7 minutos):*

- Exposição teórica sobre o conceito de eugenia e o movimento no Brasil, principalmente como essas ideias foram formadas no país.

*Momento 6 (previsão 3 minutos):*

- Exposição sobre os conceitos de raça e etnia e suas diferenciações.

*Momento 7 (previsão de 5 minutos):*

- Exposição teórica sobre como o relativismo cultural pode ser uma ferramenta teórica (ainda que não a única) que se transforma, na prática, em um instrumento de combate às opressões.

*Momento 8 (previsão de 5 minutos):*

- Exposição teórica sobre as ações afirmativas e o sistema de cotas como formas de enfrentamento às desigualdades históricas;
- Apresentação da ideia de jogo de tabuleiro como instrumento avaliativo.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Artigos relacionados à temática de eugenia, relativismo e racismo científico; Slides; Materiais didáticos formulados para o ensino médio; Jogo como estratégia lúdica.

## AVALIAÇÃO

Os alunos irão desenvolver um jogo. Intitulado “Caminhos da igualdade”, a ideia é possibilitar aos alunos a compreensão e diferenciação dos conceitos de preconceito, discriminação e segregação partindo de situações-problema. Com formato para 4 a 6 jogadores, o jogo deve ter os seguintes elementos:

1. Cartas-Situação: Apresentam cenários cotidianos para que os jogadores analisem e identifiquem os conceitos trabalhados. Exemplo: situações de preconceito racial, como um caso em que uma cliente negra é ofendida em uma loja.
2. Fichas de Ação e Decisão: Propõem dilemas éticos que desafiam os jogadores a escolherem como agir em situações de discriminação ou exclusão, estimulando reflexões e debates sobre as melhores formas de promover igualdade.
3. Pontos de Inclusão: São as casas que os jogadores andam no tabuleiro de acordo com as decisões tomadas. Devem estar alinhadas aos valores de empatia, respeito e igualdade, incentivando atitudes construtivas.

## REFERÊNCIAS

BAHIA, Joana; MENASCHE, Renata; ZANINI, Maria Catarina Chitolina (orgs.). Pensamento social no Brasil, por Giralda Seyferth: notas de aula. Porto Alegre: Letra&Vida, 2015. Disponível em:

<[https://drive.google.com/file/d/1HENvdxB048GTqaWmwwrtkiQ5fbEa46v-/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1HENvdxB048GTqaWmwwrtkiQ5fbEa46v-/view?usp=drive_link)>

BERNARDO, Teresinha. **Relativismo e racismo**. Ponto-e-vírgula, n. 1, p. 74-89, 2007. Disponível em:

<[https://drive.google.com/file/d/1DPw\\_zbcRcxO8Ya8eIDziL-nkuxTQsnCS/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1DPw_zbcRcxO8Ya8eIDziL-nkuxTQsnCS/view?usp=drive_link)>

MUNANGA, Kabengele. As facetas de um racismo silenciado. In: QUEIROZ, Renato da Silva; SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.). Raça e diversidade. São Paulo: Edusp, 1996. p. 212-229. Disponível em:

<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247555/mod\\_resource/content/1/Kabe\\_ra%20e%20diversidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247555/mod_resource/content/1/Kabe_ra%20e%20diversidade.pdf)> Acesso em: 29 nov. 2024.

NASCIMENTO, Abdias. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. (2004).

SILVA, Afrânio et al. *Raça, etnia e multiculturalismo*. In: \_\_\_\_\_. Sociologia em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. p. 108-134. Disponível em:

<[https://drive.google.com/file/d/1MXBVWGCcIYM8U\\_\\_iaX3sLiOg9rVDwB9f/vie](https://drive.google.com/file/d/1MXBVWGCcIYM8U__iaX3sLiOg9rVDwB9f/vie)

[w?usp=sharing](#)>

SOUZA, Vanderlei Sebastião de. **Eugenia, racismo científico e antirracismo no Brasil: debates sobre ciência, raça e imigração no movimento eugênico brasileiro (1920-1930)**. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 42, n. 89, p. 93-115, 2022. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbh/a/TLsppHZdSyVtfKjZbRx9qXK/?lang=pt>>

Acesso em: 21 nov. 2024.

WEGNER, Robert in. NICOLADELI, Angelo. **O que é Eugenia?**. 2024 Disponível em: <https://www.invivo.fiocruz.br/historia/o-que-e-eugenia/>

WEGNER, Robert in. NICOLADELI, Angelo. **A árvore da Eugenia (e a árvore da Antieugenia)**. 2024. Disponível em:

<https://www.invivo.fiocruz.br/historia/a-arvore-da-eugenia/>

SANTOS, Diego Junior da Silva. at. PALOMARES, Nathália Barbosa. in.

NORMANDO, David. in. QUINTAO, Cátia Cardoso Abdo. **Raça versus etnia:**

**diferenciar para melhor aplicar**. 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/dpjo/a/cpSn3rmDvrkMNTHj7bsPxgh#:~:text=Etnia%20refere%2Dse%20ao%20%C3%A2mbito,social%2C%20pol%C3%ADtica%20e%20um%20territ%C3%B3rio>.